



Miss Bié



Miss Cuanza Sul



Miss Huíla

Muitas delas perderam uma perna na explosão de uma mina quando estavam a trabalhar no campo, e, por causa da deficiência, têm dificuldade em arranjar trabalho

de todos os esforços e programas de desminagem, Angola continua a ser um dos países africanos com mais minas.

As histórias repetem-se, como se vê facilmente nas mini-biografias das concorrentes disponíveis no site. Filomena Domingos da Costa (Miss Malange) tem 33 anos, perdeu a perna em 1998 ao fugir de um ataque de soldados da UNITA. É casada com outro sobrevivente de uma mina terrestre e tem quatro filhos. As respostas ao inquérito são desconcertantes, porque misturam uma histórica trágica com a leveza de um concurso de misses (uma das perguntas é “qual é sua cor preferida?”).

Depois de conhecermos a história de Filomena, ficamos a saber que está desempregada e que o seu “emprego de sonho” é “qualquer coisa”. Já Severina Cuijela, de 26 anos, (Miss Cunene) tem um enorme sorriso, trancinhas no cabelo, é solteira com dois filhos, vende na rua e gostava de trabalhar em design de interiores. E Ana Diogo (Miss Benguela) é, aos 32 anos, viúva com três filhos, e desempregada - “vende tomates na rua quando consegue arranjar alguns”. Também ela diz que o seu “emprego de sonho” era “qualquer um”, tal como Paulina Vadi (Miss Huíla), que aos 25 anos, solteira com três filhos e desempregada, responde que como trabalho “fará o que lhe aparecer”. Mais selectiva é Generosa Cassinda (Miss Cuando Cubango) que vende na rua para poder criar os dois filhos, mas que se pudesse iria “continuar

os estudos para ser economista”, enquanto Mariana Lucas (Miss Huambo), sonha mesmo é ser vendedora de rua. A mais ambiciosa é Maria de Fátima Conceição (Miss Moxico) que aos 19 anos sonha ser “chefe”.

Muitas delas perderam uma perna na explosão de uma mina quando estavam a trabalhar no campo, e, por causa da deficiência, têm dificuldade em arranjar trabalho. O concurso prevê que a partir de agora recebam apoio governamental para regressarem à escola ou abrirem o seu próprio negócio.

Mas para chegar aqui, Morten Traavik - que obteve o apoio do Governo angolano e da União Europeia - teve que ultrapassar muitos obstáculos. Várias ONG preferiram não se envolver no concurso por acharem que era uma espécie de *freak show*. Na entrevista à *Orato*, o artista norueguês desabafa: “O que me surpreende é que os auto-denominados críticos feministas, que acusam o projecto de ser sexista, não são capazes de ver como um projecto subversivo, que faz implodir a partir de dentro todo o conceito dos concursos de beleza.”

Agora que o concurso se realizou, e que Agusta Úrica é Miss Sobrevivente de Minas Terrestres 2008, com uma nova prótese e novos projectos, a ideia é continuar e, se possível, tornar o concurso internacional. A próxima etapa será, segundo o *El País*, o Camboja, onde no final do ano ou início de 2009 será eleita a Miss Minas Terrestres cambojana.

1.º Concurso Internacional de  
**JOVENS COMPOSITORES**  
Cidade de Portimão

O prazo limite de entrega das Obras Concorrentes é o dia 31 de Julho de 2008

Aceitam-se inscrições de jovens de todas as nacionalidades.

Música para Orquestra e Solista - Violino  
Música para Orquestra  
Música de Câmara - Quinteto de Sopros

Regulamento disponível em [www.cm-portimao.pt](http://www.cm-portimao.pt)

Portimão  
Câmara Municipal